

pronta a parcela de oito mil cruzados, os quais transportaria o mestre da Embarcação dos Azeites, senão occorre a duvida de que na Praça de Santos não há quem competentemente os possa receber; Pelo que V. Ex.<sup>a</sup> authorizará algúia peçoa, que sempre deve ser dos Officiaes da Fazenda, para que na dita Praça possa receber o referido dinheiro, do qual ha de vir conhecimento de recibo dessa Provedoria. e com havizo de V. Ex.<sup>a</sup> o remeterei na primeira embarcação q' se offerecer.

Enquanto a Artelharia eu a tenho pedido â Corte por haver nesta Cidade falta da mesma, pois ainda da q' há se acha inutil muita parte della: em chegando não terei duvida em socorrer a V. Ex.<sup>a</sup> com a q' lhe for preciza.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 23 de Junho de 1769. — *Conde de Azambuja*, — Snr. Dom Luiz Antonio de Souza.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Recebi a carta de V. Ex. de oito de Junho, na qual discorre sobre os fins que podem ter os movimentos dos nossos vezinhos. Modernamente chegarão mais noticias da Colonia; mas segurando, que os Navios que vierão a Buenos Ayres, trocerão a certeza de tudo em Europa estar em paz.

Do Rio Grande tão bem me avizão de haverem chegado aquella frontr.<sup>a</sup> algumas companhias de Infantaria; mas não hê corpo, que tenha força para nos atacar.

Sempre agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> a sua oferta de que me aproveitarei sendome necessario.

A respeito da Artelharia, já em outra respondy a V. Ex.<sup>a</sup> Deus permita que a Nau de Guerra a traga; porque tão bem aqui se preciza della. Arreremeça do dinheiro não tem mais demora do que a providencia que a V. Ex.<sup>a</sup> requeri.

Os Castelhanos, para reforçarem as guarnições de Monte Vedéo, Maldonado, e Rio grande, não buscarão preteisto; mas os seus movimentos o são suficientes, para a nossa cautella, ainda q' o não sejão para hum rompimento. Fico p.<sup>a</sup> servir a V. Ex.<sup>a</sup> Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos. Rio de Janeiro 18 de Julho de 1769 — Amigo e Captivo de V. Ex.<sup>a</sup> — *Conde de Azambuja* — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dom Luiz Antonio de Souza.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. — Recebi a Carta de V. Ex.<sup>a</sup> de nove de Julho, e sinto que tenha experimentado novidade na saude, pois lhe dezejo muito prospera, para poder com o trabalho, e cuidado dessa Capitania, de que a alta capacidade de V. Ex.<sup>a</sup> tenho por certo ha de dar cabal conta. A minha sempre foi lemitada, e agora com os annos e as mollestias, ainda se acha mais enfraquecida; mas athê aonde ella chegar, estou pronto para dizer cinceramente o que entender em tudo o que V. Ex.<sup>a</sup> me ordenar.

Eu tenho passado a tempo sem novidade, ainda q' menos bem com os frios do que paei com a calmas; mas de qualquer modo sempre pronto, para obedecer a V. Ex.<sup>a</sup> em tudo o que for de seo serviço. Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos. Rio de Janr.<sup>o</sup> a 19 da Julho de 1769 — Amigo, e Captivo de V. Ex.<sup>a</sup> — *Conde de Azambuja*. — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dom Luis Antoino de Souza.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. — Tendo chegado a este governo com felicidade, reconheço a obrigação que tenho de participar a V. Ex.<sup>a</sup>, segurando a V. Ex.<sup>a</sup> o grande dezejo de merecerlhe repetidos preceitos do serviço de V. Ex.<sup>a</sup>, os quais executarei com a mais rendida, e fiel obediencia. Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos an-

